

## GASTROENTERITE AGUDA NO VERÃO

**Jorge Rubens De Sá Marcolino<sup>1</sup>; Maria Natividade De Sá Antunes<sup>2</sup>; Juliana Sá Marcolino<sup>3</sup>;  
Bruno Rodrigo De Sá Marcolino<sup>4</sup>; Guilherme José Spindola Cordeiro<sup>5</sup>.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.5

### RESUMO

**Introdução:** As gastroenterites agudas são patologias causadas por um grupo de vírus que tem eliminação por meio das fezes em quantias elevadas, com facilidade de dispersão e resistência em relação às temperaturas mais elevadas. Nesse sentido, a população mais afetada é a pediátrica, pois o sistema imunológico ainda está em fase de desenvolvimento. Possui como principal agente etiológico o norovírus em todas as faixas etárias. Além disso, passaram a ser os principais causadores de gastroenterite aguda, devido à vacina contra o rotavírus. Ressalta-se que os surtos de gastroenterite aguda no verão estão relacionados aos ambientes fechados e semifechados (hospitais, escolas e instituições de longa permanência). **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Gastroenterite Aguda no Verão, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “enterite”, “gastropatia” e “virose”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** A gastroenterite aguda possui como manifestações clínicas o início abrupto de vômitos com quadro diarreico de aspecto aquoso, dores abdominais do tipo cólica e náuseas. No caso das crianças, é possível ocorrer diarreia aguda sem a presença de vômitos. Destaca-se ainda que podem ocorrer manifestações sistêmicas, como febre, mialgia, astenia, anorexia e cefaleia. Geralmente, os sintomas podem ter uma duração de vinte e quatro até sessenta horas, tendo duração, em média, até quarenta e oito horas. Porém, crianças pequenas, idosos e hospitalizados podem ter cursos mais prolongados de duração dos sintomas. Ressalta-se que, no verão, existem maiores fatores de risco para a ocorrência de gastroenterite aguda: ingestão de alimentos preparados sem higiene e mantidos sem refrigeração e consumo de alimentos preparados com água contaminada. **Considerações Finais:** Salienta-se que são necessárias medidas como a lavagem de mãos, desinfecção em superfícies com hipoclorito de sódio ou água sanitária, lavagem dos alimentos e consumo de água tratada. Além disso, o indivíduo com sintomas (diarreia) não deve utilizar a piscina para não transmitir a patologia, além de ser necessário o banho antes e depois do uso da piscina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enterite. Gastropatia. Virose.